

Relatório trimestral dos meses de janeiro a março de 2019 das atividades desenvolvidas no Centro Dia do Idoso de Atibaia

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas no equipamento Centro Dia do Idoso no período 02 de janeiro de 2019 a 29 de março de 2019.

Inicialmente, convém destacar que houve a inserção de uma nova assistente social em dezembro, bem como o ingresso do técnico de enfermagem e do professor de educação física em janeiro

O ingresso dos novos profissionais possibilitou uma melhora considerável no desenvolvimento do trabalho, sugerindo novas perspectivas, e culminando em mudanças nas ações e criatividade no trabalho junto aos idosos.

No mês de janeiro houveram ausências de alguns idosos por motivos de viagens com familiares, ainda decorrente das festividades do final de ano.

Cabe mencionar que no mês de janeiro ocorreram reclamações, incompreensões e falta de trato por parte de alguns idosos e suas respectivos familiares acerca da interrupção do fornecimento do transporte.

Ademais, somando-se a essa questão, não havia uma decisão, até então, por parte da Secretaria da Assistência Social e Cidadania / Coordenadoria do Idoso, de como seria estabelecida a responsabilidade de fornecer o transporte para os idosos que necessitam de tal veículo para sua locomoção até o equipamento.

Contudo, ficou estabelecido que a SADS arcaria com a responsabilidade de fornecer o transporte, reestabelecendo-se, assim, o fluxo normal de atendimento, possibilitando o devido acesso para os usuários fazerem uso do equipamento.

De mais a mais, no tocante a área técnica, os profissionais que ali laboram, tais como assistente social, enfermeiro, técnico de enfermagem e psicóloga, apresentaram aumento significativo na qualidade do trabalho em equipe, de modo que foram discutidos casos em conjuntos, orientações aos cuidadores, tomadas de ações junto aos familiares, acolhimento e escuta das queixas dos idosos, inserções de novos usuários, aproximação com a rede socioassistencial.

Salienta-se que, tal ação interdisciplinar faz com que o trabalho seja compreendido de forma clara e objetiva quanto a forma de se relacionar, tanto com os colaboradores e usuários, bem como seus familiares e a rede socioassistencial.

Em janeiro foram recebidas e efetuadas diversas ligações, a fim de fornecer orientações para os interessados em fazer uso do equipamento, bem como proceder com encaminhamentos e orientações de busca espontânea para se dirigirem ao CRAS mais próximo de sua residência, ficando estabelecido que o CRAS é a porta de entrada da Política de Assistência Social, assim como o CREAS, de modo que para se chegar ao CDI, a triagem em tais equipamentos é fundamental.

No período de janeiro e fevereiro foi observado comportamentos por parte de alguns familiares que chegam a beirar a violência contra idoso, tais como negligência no tocante aos cuidados gerais de higiene, nos horários de entrada e saída no CDI, tratos comportamentais ásperos e frios, de modo a impactar diretamente no seu estado emocional, assim como nos aspectos físicos.

Com familiares, de casos específicos, estabeleceu-se diálogo, orientações e encaminhamentos a respeito de compreender e lidar com os idosos nessa fase da velhice, onde várias faculdades, incluindo a cognitiva e física, começam a ser afetadas drasticamente, exigindo, assim, ainda maior compreensão e atenção dos familiares e responsáveis, frisando-se com os familiares sobre as responsabilidades que lhes são atribuídas estando o idoso no CDI.

Ademais, o desenvolvimento do trabalho junto aos profissionais, em particular com as cuidadoras, tem-se dado com reuniões individuais, em duplas e em grupo, com o objetivo de estabelecer respeito, limites de interferências junto aos

idosos, suas funções enquanto cuidadores e o respeito à hierarquia local, tendo como objetivo sanar e evitar comportamentos antiéticos que podem prejudicar o bom funcionamento do CDI.

Ainda em relação aos cuidadores do CDI, surgiram questões relacionadas a sexualidade na terceira idade, tema que apresentou-se de extrema relevância, visto que causou desconforto por parte de uma cuidadora que não soube lidar com a situação, afetando toda a equipe de cuidadores, por falar de tabus e valores morais de cada um, bem como dos idosos.

No final de janeiro, a assistente social foi promovida para coordenação, ao que, juntamente com os demais técnicos, planejaram a formação continuada, haja vista que faz-se necessário a implantação desta formação, conquanto que, para além do assunto exposto acima, o público apresenta múltiplas questões que necessitam serem discutidas com os familiares, usuários e funcionários do CDI.

Assim, a partir do planejamento para o ano de 2019, foi proposta formação continuada elencando temas peculiares acerca de questões relacionados aos idosos, estabelecendo-se 4 (quatro) eixos norteadores, sendo estes:

1. Desenvolvimento do trabalho com idosos (as);
2. Múltiplas dimensões da vida do (a) idoso(a);
3. O trabalho em Rede e a Equipe técnica; e
4. Política Pública para Idosos (as).

Diante do planejamento, ficou proposto os temas iniciais para formação, tais como: Parkinson; Alzheimer; Violência contra idoso; Hipertensão; Deficiência Visual; Ética no trato com os idosos; Trabalho em equipe; Sexualidade na terceira idade; Estimulação da comunicação verbal do idoso (a); O trabalho em rede: referência e contra referência do trabalho com idoso; Sentidos e significados dos vínculos dos idosos na família; Experiências de Centros Dias do Idoso e regiões; O trabalho interdisciplinar junto aos idosos.

De acordo com as indicativas de temas para a formação continuada, iniciou-se a primeira formação do ano em 9 (nove) de fevereiro de 2019, espaço este intitulado como “*Café com formação (parada técnica)*”, retomando o tema trabalho em equipe, tema este já iniciado no segundo semestre de 2018, mas que, em razão de intercorrências com as cuidadoras, fez-se necessário retomá-lo.

Nesta formação foram desenvolvidas questões relacionadas à postura ética, ao sigilo profissional, ao senso de colaboração, sendo a avaliação referendada como positiva por parte dos colaboradores.

Já para a segunda formação continuada com todos os profissionais do CDI, realizada no dia 23 de março de 2019, tendo como tema o amor e a sexualidade na terceira idade, aproveitou-se o momento de formação com os profissionais do equipamento para estender o tema também com os familiares, que foram devidamente convidados a participarem da formação.

A agenda de atividades desenvolvidas no Centro Dia do Idoso no mês janeiro, no tocante a artes, o professor trabalhou com o tema o peixe e a flor, utilizando-se de lápis de cor para desenhar, pintar, e tesoura para cortar e colar, juntamente com tecidos.

Nas atividades de artes com os idosos deve-se avaliar a disposição interna para deixar vir à tona a criatividade e a subjetividade de cada um, expressada em cada atividade, além de trabalhar a coordenação motora fina e memória.

Já em fevereiro, a atividade iniciou-se com técnicas de colagem, confeccionando personagens com sorrisos e olhos marcantes, sendo colados dentes e narizes.

Com a chegada do material para artes, foi possível confeccionar máscaras para o carnaval, de modo que, nessa atividade foi possível perceber o quanto os idosos ficavam em silêncio e em completa sinergia com suas obras.

Ademais, também ocorreu a oficina de artesanato onde foi desenvolvido o projeto da centopeia, no qual as participantes idosas desenvolveram fuxicos de tecidos.

Para trabalhar o verão, foi desenvolvido pintura em tecido, utilizando-se de um pequeno carimbo com formato de uma fatia de melancia, ao passo que, nesta atividade, tanto os homens como as mulheres participaram ativamente, ficando evidente que, em relação ao artesanato, a participação foi significativa, mesmo os homens resistindo a participarem das atividades propostas, por compreenderem que se trata de ações femininas, como costurar à mão, elaborar fuxico, fazer crochê.

Não obstante, no mês de fevereiro ainda houve o retorno da oficina, Teatro e Contação de histórias, no horário das 14h às 15h nas quantas-feiras, com os projetos Contos de Fadas, Lendas Indígenas, Histórias Japonesas, Memórias de Brinquedo, Histórias de criança/infância.

Tal trabalho tem como objetivo trazer memórias afetivas, sensoriais e visuais, utilizando-se de instrumentos metodológicos como roda de conversa, pau de chuva, sinos, chocalhos, rastelos, guizo de cobra, entres outros objetos, sendo este projeto estendido para o mês de março.

Todas as oficinas existentes são desejadas e aguardadas pelos idosos, podendo-se avaliar que são consideradas positivas, porquanto que a arte se trata do não critério cartesiano, com regras criteriosas, pois não há o certo ou o errado, já que ela estimula a criatividade e a imaginação, e faz com que o idoso exponha as suas ideias e aptidões, ajudando-os a exercitarem a mente e mexer com os seus sentimentos e pensamentos, sendo um instrumento libertador para os idosos.

Além do mais, propõe exercícios de coordenação motora fina e o movimento de pinça, colaborando fisicamente, neurologicamente e psicossocialmente.

Quanto às aulas com o novo professor de educação físicas (aulas de condicionamento físico), no período de janeiro e fevereiro ocorreram de segunda à sexta – feira, no período da manhã, especificamente das 9h às 10h.

A música animada, juntamente com a dinamismo e bom humor do professor, fez com que todos participassem das atividades, além de que, com a metodologia desenvolvida com os usuários dispostos em roda e todos sentados, foi possível observar maior interesse e boa disposição dos idosos para as aulas ministradas pelo profissional, mesmo havendo dificuldades para a execução de determinados exercícios, por conta da condição física de cada um dos idosos.

No dia primeiro de março realizou-se o Carnaval do Centro Dia do Idoso, onde os familiares dos idosos foram convidados a participaram, respeitando aqueles que compreendem o carnaval como festa popular de expressão de brincadeira e alegria, bem como pelo respeito daqueles que optaram por não participar, por não se sentem bem com este tipo de festejo.

Convém destacar que, neste período de carnaval, tivemos uma interrupção no fornecimento da Van, que estava em manutenção, mas que retornou com suas atividades após 5 (cinco) dias de paralisação.

No dia 08 de março, em comemoração ao dia Internacional da Mulher, as mulheres do Centro Dia do Idoso foram homenageadas pelo Sr. Luiz, Presidente da Instituição Viva Vida.

No dia 23 de março ocorreu o "*II Café com formação (parada técnica)*", com todos os funcionários do CDI, onde foram desenvolvidos os temas amor e sexualidade na terceira idade, e Parkinson e Alzheimer.

Nesta mesma data, e com os mesmos temas, ocorreu a reunião com os familiares dos idosos, cuja presença chegou próximo de 50% de participação, onde também foi feita a entrega de todos os produtos das atividades desenvolvidas durante o trimestre, de modo que a reunião desenvolveu-se com avaliação positiva por parte dos participantes.

Por fim, no final do mês de março, teve um momento sublime no Centro Dia do Idoso, conquanto que, no dia 29 de março foi realizada comemoração do aniversário da centenária Dona Andreлина, sendo esta presenteada com uma

boneca com sua semelhança física, elaborada pela professora de artesanato do Centro Dia do Idoso.

Assim, aproveitando que na mesma data foi o término do contrato da SADS com a Instituição Viva Vida, o Sr. Luiz e a Sra. Márcia Regina homenagearam os idosos com uma caneca com a estampa da Dona Andreлина como presente e lembrança da gestão da instituição que iniciou o trabalho no Centro Dia do Idoso.

Sendo o que havia a relatar, é o relatório que ora apresento.

Atibaia, 01 de abril de 2019.

Divaneide Alves da Silva
Coordenadora